

A Busca da Verdade

Fraternidade

188. A verdade é uma só, mas cada século, e mesmo cada década, é contada à sua maneira. Novos pergaminhos são desenrolados e a consciência humana observa de uma nova maneira as manifestações do Universo. Mesmo em suas andanças, a ciência descobre novas combinações. Após tais descobertas, os fundamentos anteriormente proclamados são afirmados. Cada transmissão da Grande Sabedoria é indiscutível, mas terá seus próprios seguidores. Aqueles que honram a Hierarquia reverenciam também seus Mensageiros. O mundo vive pelo movimento, e a emissão do Ensino Sagrado é evocada pelo avanço. Os medíocres chamam tal avanço de violação dos fundamentos, mas os pensadores sabem que a vida está em movimento.

Até mesmo o conhecimento de idiomas aumenta o fluxo de novas descobertas. Quanto mais, então, o pensamento irrestrito trará! Cada década revela uma nova abordagem do Ensino Sagrado. Os leitores de meio século atrás o leem de maneira completamente diferente. Em comparação com aqueles que o estão lendo atualmente, eles enfatizaram pensamentos totalmente diferentes. Não se deve falar de novos Ensinos porque a Verdade é uma só!

Mundo Ardente I

433. Como se pode averiguar a veracidade dos Ensinos? Uma multidão de boas palavras pode encobrir algo medíocre; mas a Verdade, sabemos, não teme o exame. Pelo contrário, quando observada, a Verdade se aproxima e brilha. Portanto, cada investigador do Ensino pode ser aconselhado: “Aproxime-se com toda a força; observe por medidas completas; investigue por todos os métodos; conheça toda ousadia; revele infatigabilidade e arda com cada descoberta da Verdade.” O Ensino não pode ser falível. Não pode desviar-se dos caminhos da utilidade e do

bem. Não se deve acreditar apenas em afirmações. A fé é a realização da Verdade, temperada no fogo do coração.

O Ensino é infinito.

Caso contrário não existiria o próprio conceito de Infinito. Deve-se lutar pela Verdade. A verdade não rejeita – ela dirige. No Ensino não pode haver conceitos distorcidos. Considere o caminho do Ensino como a afirmação daquilo que está além da dúvida. Não se deve abordar a Verdade por um caminho sinuoso. Deve-se proceder testando cada palavra, cada afirmação e cada ditado. Se o Ensino for verdadeiro, cada passo para ele será esclarecedor e ampliador. Depreciação, negação, rebaixamento são guias ruins! Mais de uma vez você ouvirá de um orador a observação presunçosa de que o único Ensino correto é aquele que ele conhece. É bom então lembrar ao presunçoso a grandeza do Infinito, dos milhões de anos de vida na Terra, dos bilhões de mundos - deixe-o meditar sobre a vastidão da Verdade e a solidez de seu reconhecimento adequado.

Cartas de Helena Roerich I

15 de setembro de 1934. E como sempre foi, é assim agora; os vários aspectos da Verdade são dados pelos Grandes Mestres de acordo com os vários graus de consciência. Isso é feito por causa da grande paixão, bem como da grande sabedoria. A purificação da consciência e a regeneração do pensamento, de fato, devem ocorrer, mas sabemos que uma dose muito grande, mesmo de um remédio excepcionalmente curativo, sem uma preparação adequada do organismo, pode causar o resultado exatamente oposto.

Todos os parágrafos são provenientes da Séria Agni Yoga, disponível online na Agni Yoga Society: <https://agniyoga.org>. Todas as pinturas de Nicholas Roerich são usadas com a permissão do Museu Nicholas Roerich

Inside This Issue

A Busca da Verdade
Página um

Carta aos colegas de trabalho
Página dois

Cooperation in the New World
Página três

Thoughts on Agni Yoga
Página seis

Health Corner:
The Basis of the New Medicine
Página oito

Conversas com Daniel Entin
Página dez



Bem-vindo

Para discussões e mensagens nos ensinamentos de Yoga Agni, por favor visite o nosso “Agni Yoga-comunidade ética Life” site no Facebook:

<https://www.facebook.com/groups/Agni.Yoga.living.ethics.Community/>

E WMEA na Web:
<https://www.wmea-world.org>

TRADUTOR:

Josenilda Noronha de Oliveira
Instituto Roerich do Brasil
Grupo América Latina da Agni Yoga
www.roerich.org.br

CARTA AO LEITOR

Caros amigos do Agni Yoga,

No momento, estamos inserindo as cartas manuscritas de Katherine Campbell em um formato digital que alguém eventualmente colocará na Internet e no site da WMEA. Ao ler sua correspondência para Helena Roerich, não pude deixar de reconhecer em seus escritos uma profunda devoção aos Ensinamentos e aos Roerichs. Seu entusiasmo, humildade e coração aberto parecem acentuar uma devoção demonstrada em cada palavra encontrada em suas cartas. Foi devido a um espírito inspirador, facilmente reconhecido em suas cartas a H.R., que quis compartilhar o que o Ensino diz sobre devoção, tão facilmente exemplificado pelas palavras e ações de Katherine.

Em 1925, Katherine conheceu Svetoslav Roerich, filho de Nicholas e Helena Roerich, pela primeira vez. Ela era seis anos mais velha, mas desde o início o aceitou como um "líder". Katherine o ajudou financeiramente e organizou suas exposições na América enquanto ele a presenteava com seus trabalhos.

"Claro, eles também tinham tópicos sérios para comunicação. Sob sua influência, Katherine desenvolveu um interesse sincero em Teosofia e Agni Yoga e estendeu a mão para o trabalho espiritual e cultural - o movimento para a assinatura do Pacto Roerich e a promoção da ideia da Bandeira da Paz, bem como a participação na missão cultural e educativa da família Roerich em geral. Uma amizade próxima e devotada com Svetoslav resultou no desejo de Katherine, que à revelia de seus pais, continuou se correspondendo com eles. Helena Ivanovna escreveu a Katherine

Comunidade

"Começando a criar a comunidade como um lar para desenvolvimento do Conhecimento e da Beleza".

– Comunidade da NOVA ERA, verso 229

Rev. Joleen D. DuBois



que Svetoslav seria seu bom mentor-guru na vida dela e deu-lhe o nome "espiritual" de Amrida. Ela participou ativamente das atividades das primeiras organizações Roerich na América desde o início, mas sempre ficou em segundo plano, nunca tentando chamar a atenção para si mesma e sem pleitear qualquer reconhecimento.

"Desde então, Katherine sempre ajudou no trabalho das instituições Roerich, tanto material quanto pessoalmente. Ela colaborou de perto com Sinaida Grigoryevna Lichtmann (mais tarde Fosdick) e seu marido Maurice Lichtmann, Frances Grant e Nettie e Louis Horch."

Para mais informações sobre a vida de Katherine, consulte a edição de julho/agosto/setembro de 2018 da Agni Yoga Trimestral, texto "Sobre Lealdade e Generosidade: Katherine Campbell e os Roerichs," <https://wmea-world.org/wmea/agni-yoga/>.

"Você está ascendendo – siga o caminho da devoção e do amor.¹ "“A devoção é provada pela ação.”² “Firmeza, calma, desenvoltura, rapidez - assim, pergunte a cada um que professa devoção à comunidade.”³ “O que é necessário é devoção, testada pela ação consciente.” “Gratidão e

devoção florescem alegremente em Nossa Comunidade.”⁵

“É preciso distinguir entre devoção absoluta e devoção condicional. Na maioria das vezes, as pessoas demonstram devoção absoluta quando recebem, mas cada ato de retribuição é difícil por causa das condições autoimpostas. Alguns aceitam o que lhes foi dado, mas então levantam obstáculos em sua própria consciência e começam a pensar que o tesouro dado é apenas um pedaço de mofo! Deve-se lembrar que a medida de sua devoção determina a medida de receber.”⁶

“O acúmulo da energia ígnea, ou primária, torna possível ao homem ascender às esferas superiores ao cruzar para o Mundo Sutil. Quanto mais tivermos dessa energia, mais alto ela nos levará. Essa energia é acumulada por meio de um esforço inabalável em direção aos autoaperfeiçoa-

(continua na página 11)

¹ Folhas do Jardim de El Morya, Livro Um, O Chamado, 1924 (New York: Agni Yoga Society, 2019), par. 81. [daqui em diante referido (de forma resumida) LOMG I.]

² LOMG I, 341.

³ Nova Era Comunidade, 1926 (New York: Agni Yoga Society, 2021), par. 229.

⁴ Agni Yoga, 1929, 6th ed. (New York: Agni Yoga Society, 2016), para. 24.

⁵ Agni Yoga, 76.

⁶ Agni Yoga, 87.



White Mountain
Education
Association, Inc.

Agni Yoga Quarterly

Vol. XLV No. 3

AYQ pode ser encontrado na Internet:
<https://www.wmea-world.org>

Email: staff@wmea-world.org

Aviso de direitos autorais e permissões da WMEA

Todos os materiais contidos no *Agni Yoga Quarterly* são protegidos pela lei de direitos autorais dos Estados Unidos e não podem ser reproduzidos, distribuídos, transmitidos, exibidos, publicados ou transmitidos sem a permissão prévia por escrito da White Mountain Education Association, Inc.:

<https://wmea-world.org/wmea/copyright/>

Cooperação no Novo Mundo

Vadim Melikhov

A cooperação está no centro do Ensino da Agni Yoga porque possui as qualidades de Agni, o poder magnético do fogo que move todo o Cosmos. A cooperação, como o fogo, encontra-se na síntese, a capacidade de unificar várias disciplinas e energias pelo poder da energia psíquica e um coração aberto. A Síntese, em essência, está mais próxima da natureza feminina, portanto a Nova Era de Maitreya, que é o Senhor da Síntese do Fogo, é uma Era de cooperação sob a orientação e Bandeira da Mãe do Mundo. A Era de Maitreya, ou síntese, chegou pela primeira vez com a publicação de *A Doutrina Secreta* por H. P. Blavatsky e os Mestres em 1888, que representa a síntese da ciência, filosofia e religião sob a égide da Sabedoria Eterna; continuou com o Ensino da Agni Yoga, que é a síntese de todos os Yogas e culminará com a presença plena da energia de Maitreya no início da Sexta Raça Raiz.

Vamos examinar mais de perto a natureza da cooperação.

Aqui estão duas citações curtas, mas importantes sobre a cooperação nos Ensinos:

“A cooperação deve ser aceita como o fundamento da Existência.”¹

“Na base da evolução está o esforço para a verdadeira cooperação.”²

Ambas as citações falam de cooperação como fundamento da existência e evolução. Isso significa que a cooperação é a lei primordial da Existência; está no cerne de cada átomo do



Construindo os Navios, 1903, por Nicholas Roerich

espaço, e podemos afirmar que a existência é igual à cooperação.

Agora, vamos revisar a estrutura da existência de acordo com os Ensinos da Teosofia, Agni Yoga e ciência moderna. Assim veremos que parte do nosso ser é cooperativa e que parte não é tanto; que parte de nós é do velho mundo e que parte pertence a uma Nova Era.

Encomendas Implícadas e Explícadas

A física quântica através de cientistas como David Bohm, Basil Hiley e outros introduziram a ideia de *não-localidade* ou Totalidade Indivisa e, então, sua primeira interação – a Ordem Implícada que projeta de dentro de si a Ordem Explícada do mundo holográfico e atomístico de tempo/espaço. Assim, a Ordem Implícada, onde o observador e o observado são um, é a causa, a realidade subjacente

do mundo atomizado da multiplicação. As Ordens Implícada e Explícada não estão separadas, mas estão interconectadas no nível subatômico e trocam informações a uma velocidade que excede em muito a velocidade da luz, que só pode ser a velocidade do pensamento. Agni Yoga ensina que o Pensamento dirigido conscientemente atinge mundos distantes instantaneamente. *A Doutrina Secreta* também explica como todos os elementos vieram de um elemento, e todas as consciências, de uma consciência.

Triáde superior, ou caminho solar

O que é esta Ordem Implícada? Para usar a classificação teosófica, podemos supor que constitui a triáde

¹ *Aum*, 1936, trans. Agni Yoga Society, 2nd ed. (New York: Agni Yoga Society, 2021), para. 424.

² *Folhas do Jardim de El Morya, Livro dois, Iluminação*, 1925, trans. Agni Yoga Society, 3rd ed. (New York: Agni Yoga Society, 2021), para. 169.



jornada final, 1922, por Nicholas Roerich

superior que consiste na Mente Superior, Buddhi (a energia psíquica cristalizada) e Atma, ou Espírito puro, três em um – o aspecto espiritual. De acordo com a *Doutrina Secreta*, a semente desta tríade foi dada aos humanos pelos Filhos da Névoa do Fogo, os *Agnishvattas** que vieram de Vênus e Júpiter para o nosso planeta no início da Terceira Raça Raiz. Esta tríade representa o caminho Solarh.

Tríade inferior ou caminho lunar

Depois, há a tríade inferior que consiste em uma mente inferior (crítica), uma esfera astral ou emocional e um corpo etéreo ou elemental, que é o protótipo do corpo físico. É a isso que a Teosofia se refere como um “duplo”, e parte disso é uma herança dos *Pitris Lunares**, nossos

*(*Agnishvattas* = uma das grandes jerarquias de seres espirituais que seguem o sistema solar, segundo o budismo) (Nota da Tradutora).

* (*Pitris lunares*, segundo a Teosofia, foram os progenitores da raça humana. Por isto, são também chamados de “Pais”. Os *Pitris lunares* provêm da cadeia da Lua (veja cadeia planetária), enquanto os solares são os *Dhyani-Chohans* que possuem todos os fogos espirituais-intelectuais) (Nota da tradutora).

ancestrais da lua que vieram à Terra no alvorecer da Segunda Raça Raiz.

No mundo da tríade inferior, é difícil conseguir cooperação consciente porque é um mundo de aparente separação e isolamento. A tríade inferior é bastante mecânica e estruturada em torno do DNA cármico (*skandhas*); constitui a imagem da pessoa que se compõe de blocos energéticos emaranhados, ou memórias associativas de reações, traumas, insultos, desilusões, sucessos, etc.; e opera no campo dos conflitos e contradições. Podemos dizer, como Buda disse, que tal duplo está experimentando sofrimento vida após vida por causa da ignorância e extrema auto absorção.

Isso continua até que através da experiência de vidas, sacrifícios, ações altruístas e luta pela beleza e ideias superiores, esse duplo se torna mais sutil e equilibrado à medida que a tríade superior aumenta sua presença. É quando nosso coração se abre e descobrimos o majestoso mundo da cooperação cósmica. A luz da tríade superior aumenta gradualmente e começamos

a nos sentir como membros de uma grande comunidade cósmica. Estamos deixando o caminho lunar para trás e entrando no caminho solar que leva a uma vida de cooperação cósmica e realização da unidade de todos.

“Verdadeiramente, a cooperação pode abrir todas as possibilidades, mas é preciso entender onde está essa cooperação. . . Precisamente, todos os atos de ajuda mútua, por menor que seja, contêm uma cooperação que tem um significado cósmico. Quando utilizado conscientemente, cada olhar, cada aperto de mão, cada pensamento torna-se um sinal de cooperação.”³

Assim, vemos que tal cooperação cósmica só é possível quando a tríade espiritual é despertada e a tríade inferior é totalmente transmutada por meio de sua observação consciente no dia-a-dia. Essa cooperação que estamos discutindo não é um produto de atos intencionais, ou um desejo de conseguir ou provar algo, de se levantar contra alguém, ou de seguir

³ *Coração*, 1932, 3rd ed. (New York: Agni Yoga Society, 2021), para. 204.

alguma ideologia social popular, e assim por diante – esses são desequilíbrios do duplo. A tríade superior é a calma e a paz que fluem livremente, a solenidade, a sabedoria inerente e a disciplina ardente; torna-nos colaboradores do Bem Comum.

“O Grande Peregrino não escondia sua necessidade da cooperação das pessoas. A ação da energia psíquica só pode ser evocada se a pessoa perceber plenamente sua presença, e só servirá adequadamente quando houver pureza de coração.”⁴

A economia da cooperação

Vamos rever brevemente como a cooperação do espírito se refletirá na economia e no tecido social do Novo Mundo.

Se expandíssemos a Comunidade de Buda ou Cristo para o mundo inteiro, como esse mundo funcionaria? Esses Mestres encorajariam a especulação, a obtenção de lucro, a competição, a ansiedade e todos os outros atributos do sistema atual, que é o sistema do velho mundo?

Abaixo está uma citação do livro *Coração* da Agni Yoga que se refere a tal sistema como uma forma de escravidão porque é construído em torno da tríade inferior.

“A Era que se aproxima deve libertar a humanidade de todas as formas de escravidão. Isso pode ser alcançado pela cooperação com a Hierarquia. Não nos cansaremos de repetir a cooperação. Uma pessoa não pode perceber o significado do coração abrangente se, em vez de cooperação, ela sonha com todos os tipos de escravidão. Assim, quando estudarmos as correntes magnéticas, descobriremos que a consciência da cooperação aumenta todas as correntes unificadoras por um fator de dez.”⁵

O sistema do velho mundo é baseado no caminho lunar de separação percebida e uma falácia de ganho pessoal e propriedade. Agni Yoga fala sobre a especulação como a vergonha da humanidade. Então o Novo Mundo teria um sistema não especulativo



livro de pombas, 1911, por Nicholas Roerich

e sem fins lucrativos de cooperação e compartilhamento. Isso promoveria o papel do coração, da cultura, da ética e da construção da comunidade. Isso se manifestaria em vários caminhos, como a criação de comunidades físicas, como as que já vemos se formando em torno da agricultura orgânica ou de vários interesses espirituais/culturais, mas também pela união de colegas de trabalho de todas as partes do nosso planeta e além, trabalhando juntos para o Bem Comum – e que estão interconectados com finas correntes magnéticas que irradiam de seus corações.

Para encerrar, vamos rever o trecho das Cartas de Helena Roerich de 1938: “Portanto, deve-se entender a comunidade, não no sentido estrito, mas em um sentido muito amplo - precis-

amente como cooperação com toda a humanidade, com todos os mundos, com tudo o que existe. As pessoas sofrem muito com a falta de uma atitude amigável umas com as outras; portanto, trancá-los em comunidades fechadas apenas fortalecerá sua alienação da comunidade mundial, que contém toda a humanidade e todos os planos do Ser.

“Na verdade, a época da cooperação comum está sendo criada. ...

“Desenvolva co-medição – esta base de cooperação.”⁶

⁴ *Supermundane*, 1938, 3rd ed. (New York: Agni Yoga Society, 2020), para. 158.

⁵ *Coração*, 139.

⁶ *Cartas de Helena Roerich*, Vol. 2, 1935–1939 (New York: Agni Yoga Society, 2020), 10 Setembro 1938.

O tempo é uma ilusão

por Kathy O’Conner

É um desafio buscar compreender em profundidade este assunto que é ao mesmo tempo tão profundo e indescritível, onde as palavras são insuficientes para expressar o significado de sua beleza infinita, fui então levada a introjetá-lo ainda mais em meu próprio ser.

O tempo é uma ilusão, uma construção para ajudar aqueles na forma humana a separar o que aconteceu no passado do que está acontecendo no presente e o que acontecerá no futuro. São as mentes humanas que veem o tempo como um movimento para a frente, como expansão, como um estado progressivo do passado para o futuro. O que me veio à mente foi a teoria da relatividade de Albert Einstein e como a gravidade afeta o espaço e o tempo. “Einstein determinou que o tempo é relativo – em outras palavras, a velocidade com que o tempo passa depende do seu quadro de referência.”¹ O tempo é um conceito ilusório, criado pelas limitações da consciência humana que afetam a forma como experimentamos o mundo. O tempo não é objetivo. É formado pelas percepções humanas. O Universo existe além do espaço e do tempo e não é afetado pelas limitações impostas pelo mundo físico ou pela mente humana.

O tempo é uma medida de mudança e, se não houver mudança, então “o tempo não existe” e, portanto, é uma ilusão. O universo é eterno, imutável e é chamado de Maya “porque tudo é temporário nele, desde a vida efêmera de um vaga-lume até a do Sol. Comparado com a imutabilidade eterna do Uno e a imutabilidade desse Princípio, o Universo, com suas formas evanescentes em constante mudança, deve necessariamente estar na mente.”² Assim, tudo dentro do Universo está “em constante mudança”, enquanto o Princípio Único, o Universo, permanece imutável.

Reflexões sobre Agni Yoga

Convidamos nossos leitores a nos enviar seus pensamentos sobre uma citação dos Ensinamentos de Agni Yoga



Devita, 1932, por Nicholas Roerich

Portanto, nessas formas mutáveis, o tempo é formulado a partir de um ponto focal em nossa consciência que ajuda a separar o passado do presente e do futuro. Mas parece que, em certos momentos, se alguém tiver atenção plena e consciência focada para se concentrar em um único ponto de consciência e aquietar os pensamentos incessantes, então, por meio de meditação profunda e atenção, pode-se entrar em um estado de consciência elevada e clareza que pode transformar nosso estado de espírito habitual. experiência do tempo. Nesse estado, a mente pode transcender os limites habituais de tempo e espaço e experimentar a sensação de atemporalidade, de estar totalmente presente sem qualquer noção de tempo. Neste momento, pode-se encontrar tal trans-

formação que trará uma compreensão da natureza imutável do universo além de nossa percepção do tempo, pois o tempo é ilusório.

Outro exemplo seria quando alguém sente o tempo parando e tudo o que existe faz parte do Uno. Quando alguém está envolvido em projetos ou trabalhos superiores, onde toda a atenção está totalmente voltada para um único ponto de foco em direção ao trabalho superior – compondo música, empreendimentos

¹ Museu Natural de História Americana, “Einstein: Uma Questão de Tempo,” acessada em May 15, 2023, <https://www.amnh.org/exhibitions/einstein/time/a-matter-of-time>.

² H. P. Blavatsky, *A Doutrina Secreta: A Síntese da Ciência, Religião e Filosofia*, Vol. 1 (London: Theosophical Publishing Company, 1888, reprinted 2022), 274.



Nuvens acima das extensões, 1917, por Nicholas Roerich

artísticos, escrevendo ou imerso no estudo – pode-se repentinamente despertar para perceber que eles ficaram engajados no trabalho por horas, mas parece que apenas um momento se passou. Quando todo o foco é direcionado para um único ponto, o tempo aparentemente para, revelando uma sensação de atemporalidade.

Nós, na forma humana, aplicamos a medida do tempo para verbalizar o que foi, o que é e o que será. Mas o Espaço infinito é atemporal. Nossas muitas vidas constituem a Vida Única e, portanto, tudo o que foi (passado), é (presente) e será (futuro) são a “soma total” de Uma Vida e “o tempo não era”. É uma ilusão, pois é percebida através do estado de consciência através dos vários estados de existência e consciência na jornada rumo à eternidade

Pralaya e Manvantara, a expiração e a inspiração, involução e evolução, fundamentam os ciclos da criação onde tudo passa pela destruição e renascimento e refletem como a roda do tempo se repete. Uma roda não tem começo nem fim,

assim como o Universo não tem começo nem fim. Esse insight inspira a ideia de que o tempo é uma ilusão porque o tempo requer mudança. Parece que somente ao descer à matéria o conceito de tempo se manifestou, pois em uma forma física, pode-se sentir o movimento e a mudança. O movimento dá a noção de tempo através dos conceitos de condições mutáveis e movimento para a frente. O movimento é sentido na mudança das estações e nos ciclos da lua. Faz parte da experiência na forma, desde a involução na matéria, que o espírito experimente a consciência.

A cada encarnação, há evolução contínua no caminho da experiência. É a mente que faz comparações de tempo indicando onde uma mudança ou novo caminho começou ou onde uma mudança ou caminho chegou ao fim. Por exemplo, nascimento e morte; infância e idade adulta; esta vida e a vida passada; hoje, ontem e amanhã. Mas tudo isso é percebido como tempo com base em nossa percepção e na maneira como sentimos o evento. É na forma física que

o tempo é compartimentalizado em diferentes durações. Ao avaliar o todo, a essência unificada em cada pessoa é um acúmulo de todas as experiências variadas ao longo de todas as vidas e estados de ser e continuará na eternidade.

Mesmo na ciência, sabe-se agora que o tempo difere se alguém estiver em Mercúrio versus Terra ou um planeta distante. O conceito de tempo está agora aprofundando nossa percepção. Considere quantos expressaram uma experiência de quase morte em que “toda a sua vida passa diante de seus olhos”. Mais uma vez, um sinal da atemporalidade.

À medida que cada ser passa pelo oceano infinito da consciência, as condições mutáveis criam a ilusão do tempo. Mas com a continuidade da consciência, a ideia de atemporalidade e infinitude do Espaço torna-se mais experiencial e abre caminho para a frase “o tempo não existe, pois está adormecido no seio infinito da duração.”³

³ Blavatsky, *A Doutrina Secreta*, 27.

Notícias AYQ: No dia 14 de outubro, a WMEA celebrará seu 41º aniversário! Quem quiser participar pessoalmente ou pelo Zoom são cordialmente convidados a se registrar: staff@wmea-world.org.

Aulas AY: A partir de setembro, nossa aula on-line de quarta-feira estudará o tema atraente de “obsessão e possessão”. Também oferecemos mensalmente um Grupo de Estudos de Agni Yoga, bem como

um que se dedica ao estudo dos Cadernos de Helena Roerich. Para participar das turmas/grupos de estudo, ou para mais informações, envie um e-mail para: staff@wmea-world.org.

Agni Yoga Society, Inc.
319 W 107th St.
New York, NY 10025 / www.agniyoga.org

A base da nova medicina

Parte Um

Richard Rudzitis

“Este treinamento de energia psíquica será a verdadeira profilaxia da humanidade”.

Hierarquia, par. 190

Inspirando ardentemente cientistas e direcionando-os para novas descobertas, a Ética Viva certamente não pode passar por cima da medicina como curadora e restauradora do corpo físico e da alma humana. Dando numerosos conselhos e instruções específicas, a Ética Viva é verdadeiramente a base da nova medicina.

Certamente, a Ética Viva não nega as melhores conquistas na prática da medicina moderna, mas chamada a reavaliar e aplicar a antiga herança à luz da nova consciência, que, por sua vez, dá impulsos insubstituíveis para novas pesquisas médicas e suas descobertas.

A direção predominante na medicina moderna é a alopatia, conhecida por grandes doses de medicamentos por meio dos quais se deseja acelerar o processo de cicatrização. Sua farmacoterapia é baseada principalmente na química, incluindo drogas e preparações de bromo. Ao contrário, a Ética Viva se opõe ao uso de entorpecentes na prática médica, que estão incluídos na maioria das prescrições, pois seu uso prolongado pode ter exatamente o efeito oposto, suprimir a vitalidade do paciente e destruir seu intelecto. Igualmente perigoso é o bromo, que a Ética Viva chama de *extintor de incêndios*. “O uso de entorpecentes elimina três quartos de sua capacidade vital.”¹ “Em alguns casos específicos de doenças, claro que o médico tem o direito de usar entorpecentes. Eles são prejudiciais para pessoas com centros abertos e particularmente no momento em que qualquer

Cantinho da Saúde

“Falo sobre a preservação
magnanimidade como base da boa saúde”.

Mundo de Fogo I, para. 173

Nota: Todos os conselhos médicos são dados ao leitor como orientação. Por favor, consulte um profissional médico antes de prosseguir e prossiga com cuidado, com discrição e por sua conta e risco.



lago sagrado, 1917, por Nicholas Roerich

centro está em estado de inflamação. Mas é lamentável que a esmagadora maioria dos médicos não saiba nada sobre tais inflamações, portanto, muitos danos serão continuamente causados por meio de diagnósticos incorretos.”²

A Ética Viva aconselha a atenção à homeopatia. Uma síntese razoável de homeopatia e alopatia é necessária. “O médico sábio sabe onde é vantajoso aplicar um ou outro princípio.”³

Essa nova medicina — vamos chamá-la de medicina da Agni Yoga — surgiu das conclusões da medicina védica e tibetana

indiana, ou das mais altas conquistas dos iogues indianos e dos lamas tibetanos na experiência médica. Sintetizando e aprimorando os sistemas do Yoga superior, que utilizam métodos psíquicos e advertem contra o fascínio pelo inferior, o Hatha Yoga. É de certa forma complexo fazer exercícios respiratórios, na

¹ *Folhas do Jardim de El Morya*, Livro dois, *Iluminação*, 1925, trans. Agni Yoga Society, 3rd ed. (New York: Agni Yoga Society, 2021), para. 223.

² *Cartas de Helena Roerich*, Vol. 2, 1935–1939 (New York: Agni Yoga Society, 2016), 7 May 1938.

³ *Mundo Ardente*, Part III, 1935, trans. Agni Yoga Society (New York: Agni Yoga Society, 2021), para. 523.

atual atmosfera envenenada do planeta, podem ser perigosos especialmente em Centros Urbanos, devido a poluição. A Agni Yoga aconselha apenas um curto e simples período de *pranayama* para purificar os órgãos respiratórios e fortalecer a consciência.

A nova medicina segue o caminho da Agni Yoga; cujos métodos são baseados em longa experiência e exigem o desenvolvimento das forças potenciais escondidas em uma pessoa, a energia ígnea ou psíquica do coração de alguém, e aplicá-la para combater a doença.

Muitas vezes vemos que experiências comuns e alegres, ou uma onda de energia, podem restaurar um corpo cansado ou enfraquecido. Isso significa que, nesses momentos, a força vital de uma pessoa desperta os impulsos da energia psíquica, aumentando a atividade do sistema nervoso, trazem o corpo ao equilíbrio. Mas “exatamente por isso é necessário o Yoga, para que, ao aumentar a subida, se evite a queda.”⁴

A medicina aconselha o uso de cura por meios apropriados da natureza na forma de remédios, que criam no paciente a capacidade de resistir, de aumentar a vitalidade para ajudar o próprio corpo a combater com sucesso a doença. Portanto, especialmente no início de uma doença, remédios tônicos fortes são administrados ao paciente. Mas, como observa a medicina da Agni Yoga, “todos os remédios são meramente expedientes auxiliares; sem a energia primária nenhum remédio terá o efeito necessário.” Portanto, é necessário primeiro administrar medicamentos que afetem não apenas o local ou órgão doente, mas também todos os centros nervosos, despertando a energia psíquica do paciente.

Em segundo lugar, também é necessária a capacidade de perceber do próprio paciente ou de ter confiança na habilidade do médico. Dessa forma, aceitarão mais facilmente a ajuda e liberarão as forças que estão escondidas neles próprios.

Além disso, o médico deve ajudar com sua



Charaka, 1936, por Nicholas Roerich

energia psíquica e transferir sua centelha para o paciente. O médico deve ser dotado de um elevado magnetismo ou força vital pessoal, ou uma reserva de energia primária. Combinando três fatores, 1) remédio, 2) a capacidade de percepção do paciente e 3) a energia do coração do médico, pode ocorrer uma cura bem-sucedida.

O médico fortalecerá sua capacidade se abordar o paciente com sincera compaixão e simpatia, se for um verdadeiro amigo do paciente. Não é de admirar que Paracelso dissesse que, para um médico ser um verdadeiro curador de uma pessoa, ele deve ser capaz de amar - ou seja, dar ao paciente os melhores sentimentos de seu coração, a energia espiritual que irradia de sua personalidade altamente moral, um coração cheio de humanismo. Ou, como desejava Hipócrates, o médico deveria ser também um filósofo, ou seja, “altamente educado, e humanista” com ampla consciência cultural, e que conscientemente busca se aperfeiçoar e harmonizar todo o ambiente.⁷

Esta é a elevada missão que a Agni Yoga impõe ao médico: “Os médicos podem ser verdadeiros ajudantes da humanidade na ascensão do espírito”. “Pode-se exortar todos os médicos do mundo a iniciar uma missão

de espiritualização do coração.”⁹

A medicina da Agni Yoga, ao mesmo tempo em que aconselha a adicionar uma centelha de energia psíquica a todas as prescrições e medicamentos como uma ajuda poderosa, também enfatiza o enorme papel que a sugestão, assim como a autossugestão, desempenhará no tratamento de doenças no futuro próximo. A medicina tibetana tem certeza de que mesmo o câncer em estágio inicial, como outras doenças graves, pode ser curado por sugestão. Portanto, “Todo médico deve desenvolver dentro de si o poder de sugestão.”¹⁰

⁴ *Agni Yoga*, 1929, 6th ed. (New York: Agni Yoga Society, 2016), para. 650.

⁵ *Brotherhood*, 1937, trans. Agni Yoga Society (New York: Agni Yoga Society, 2021), para. 11.

⁶ Paracelso: A história conhece uma série de personalidades destacadas cujo destino era desempenhar um papel importante no avanço da evolução humana, que já visitaram esta Fortaleza de Grande Conhecimento. Assim, Paracelso passou um certo período de tempo em um dos Ashrams da Fortaleza Trans-Himalaia obtendo grande conhecimento. Glossário Agni Yoga (Nova York: Agni Yoga Society, 2016).

⁷ Hipócrates de Kos foi um médico grego conhecido como o “Pai da Medicinae.”

⁸ *Aum*, 1936, trans. Agni Yoga Society, 2nd ed. (New York: Agni Yoga Society, 2021), para. 3.

⁹ *Fiery World, Part II*, 1934 (New York: Agni Yoga Society, 2021), para. 217.

¹⁰ *Mundo Ardente, Part I*, 1933, 2nd ed. (New York: Agni Yoga Society, 2016), para. 293.

25 de março de 2003

[Agni-Yoga] Grupo de Estudos-História

Querido —,

Obrigado pelas belas palavras. Estou tentado a me sentir orgulhoso pela publicação dos nossos livros na Internet, e ainda mais, com a criação do site russo. De todos os trabalhos que realizamos por aqui, sinto que este é de fato dedicado ao serviço espiritual. E logo teremos publicação em alemão, eu acho, e depois o islandês acredito que outros virão – isto dependerá dos editores ao redor do mundo.

Os Roerichs formaram um grupo de estudos em Nova York logo após chegarem em 1920. O grupo se reuniu regularmente por quase três anos, e o material derivado dessas reuniões é o que compõe o primeiro livro, *(The Call) O Chamado*.

Na primavera de 1923, os Roerichs estavam se preparando para partir para a Europa e depois para a Índia para se preparar para a grande expedição à Ásia Central. Os alunos estavam muito tristes, talvez até um pouco desesperados, por causa da perda de seus professores. Uma mensagem de M. assegurou-lhes que não estavam sendo abandonados de forma alguma, que Ele estaria sempre com eles e que poderiam continuar sendo conduzidos por Ele diretamente e por seus professores de onde quer que estivessem. Ele então enviou uma mensagem na qual designou o dia 24 de março como um dia para ser dedicado a Ele. Neste dia se comemora o dia em que chegou a primeira mensagem. Ele instruiu que os alunos deveriam se reunir em silêncio naquele dia e também disse que deveria ser um dia para “iniciar eventos”.

Se você quiser perguntar mais, por favor, o faça.

Daniel

Conversas com Daniel Entin

*Daniel Entin (1927–2017), Ex-Executivo
Diretor do Museu Nicholas Roerich*



31 de março de 2003

[Agni-Yoga] Grupo de Estudos-História

Querido —,

Não, os Roerichs não voltaram para a América, exceto viagens curtas feitas por Nicholas Roerich. Imediatamente após o término da expedição em 1928, eles voltaram para a Índia, para Darjeeling, e então se estabeleceram no Vale Kullu, nos Himalaias, onde viveram até a morte de Nicholas Roerich. Um instituto científico ativo foi estabelecido lá. Helena Roerich e seu filho mais velho, George, mudaram-se para Kalimpong, onde viveram até sua morte em 1955. Ele então voltou para a Rússia, melhor dizendo para Moscou, onde chefiou o Instituto de Estudos Orientais. Morreu em 1960. O filho mais novo, Svetoslav, casou-se com a estrela de cinema mais famosa (e, segundo a maioria, mais bonita) da Índia, Devika Rani, e viveram em Bangalore até morrerem no início dos anos 90.

Você está certo, muito do material dos livros, e não apenas os ensinamentos de modo geral, foram transmitidos, especificamente, por Helena Roerich. Nos livros russos, a diferença é clara porque, como na maioria das línguas, existem diferentes pronomes de segunda pessoa no singular e no plural. O inglês perdeu essa distinção, então é difícil dizer se o contexto não mostra isso.

Daniel

8 de abril de 2003

[Agni -Yoga] Um pouco de nostalgia

Querido —,

Sim, tenho uma relação especial com o oceano. (Sina costumava ridicularizar isso porque, para ela, eu deveria amar muito mais as montanhas.)

Quando criança, eu costumava ir para um cais, e sendo apenas uma "gotinha" d'água, sentava lá com meus pés balançando na água, ciente de que, porque o oceano ia a todos os lugares do mundo eu estava “conectado” ao planeta. Sim, era uma energia especial mesmo.

Obrigado por me lembrar . . .

Daniel

9 de abril de 2003

[Agni-Yoga] Nicholas Roerich: A
Conexão com a Rosacruz

Querido —,

Para adicionar um pouco às suas informações:

H. Spencer Lewis, fundador da AMORC, e Nicholas Roerich eram amigos. Antes de a AMORC se mudar para San Jose, eles estavam alojados em Nova York no antigo Museu Roerich.¹

Após a assinatura do Pacto Roerich, a AMORC foi a primeira organização neste país, além do Museu, a hastear a Bandeira da Paz. Fizeram isso, com

¹AMORC: Antiga e Mística Ordem Rosa Cruz, conhecida como Ordem Rosa Cruz.

Continued on page 11

Conversas com Daniel Entin*(continuação da página 10)*

orgulho, até a época terrível do macarthismo na América, quando foram forçados pela pressão local a remover a Bandeira da Paz porque Roerich era russo. Acho que foi apenas em 1985, quando houve a eleição de um novo Imperator, uma exposição de Roerich foi montada no Museu Egípcio e foi erguida mais uma vez a Bandeira da Paz. Isso não durou muito por causa de outras disputas internas.

Enquanto vivia nos Himalaias “, Roerich enviou artigos a Lewis para publicação no “Rosicrucian Digest”. Roerich foi descrito no Digest como um Alto Legado Rosacruz.

Daniel

12 de abril de 2003**[Agni-Yoga] Nicholas Roerich: A Conexão Rosacruz**

Querido —,

Não conheço nenhuma ligação. Nenhum Rosacruz jamais mencionou ela [H.R.] para mim. E a conexão de Nicholas Roerich era, eu acho, mais com Lewis do que com a AMORC como tal. Nos arquivos do Roerich encontrei documentos nos arquivos no Amherst College, encontrei até um certificado de membro da AMORC em nome de Roerich assinado por H. Spencer Lewis, mas a linha para o nome de Roerich não estava assinada. Provavelmente era um membro honorário.

Daniel

12 de abril de 2003**[Agni-Yoga] Conexões de Roerich**

Querido —,

Não, eu não. Eu sei que os Roerichs eram leais à memória de HPB e consideravam Steiner alguém que se voltou contra ela (na verdade, pelo que li na literatura de Steiner, foi exatamente isso que ele fez). Acho que eles nunca

se conheceram.

Daniel

28 de julho de 2003**[Agni-Yoga] Desculpa Minha grosseria**

Querido —,

Você terá que explicar o que quer dizer com “exaustivo”. O site contém um sistema de busca, não de concordância. Mas com um mecanismo de busca, você pode encontrar tantas informações quanto queira, muito está disponível, e você poderá concordar ou não. Por favor, explique o que você acha que está faltando.

Tendemos a não discutir o tipo de fenômeno que você descreve. Desejar experimentar tais fenômenos geralmente é desencorajado pela maioria dos professores, que os consideram mais distrações do caminho do que sinais de realização. A projeção astral involuntária pode tê-lo convencido de que o mundo extramaterial existe, mas não creio que possa fazer mais por você. Não é um sinal de desenvolvimento espiritual. Isso pode acontecer com as pessoas mais subdesenvolvidas quando estão sob forte estresse, ou no meio de uma experiência extática, ou por drogas. Quando eu era muito mais jovem, se tivesse falado orgulhosamente ao meu professor contando histórias de tais fenômenos, teria recebido uma severa bronca.

O livro que você mencionou é, suponho, o de Joseph Weed, que teve muitos problemas com a AMORC por tê-lo escrito e publicado. Se o livro dele provocou experiências extracorpóreas em você, posso presumir que a AMORC provavelmente estava certa.

Que bom que você está aqui; feliz por você estar estudando os Ensinamentos. Tentaremos ser o mais úteis possível, e você sempre está livre para discordar!

Daniel

CARTA AO LEITOR*(continuação da página 2)*

mentos, ao trabalho e à devoção completa ao Mestre escolhido.”⁷

A seguinte carta de Katherine para Helena Roerich é datada de 20 de agosto de 1935:

Nosso Juramento de Fidelidade:

“Como sabemos que Mme Helena Roerich e Prof. Nicholas Roerich são as únicas fontes através das quais o Grande Ensinamento dado pelo Mestre M. está sendo oferecido, nós abaixo assinados nos comprometemos a seguir a Liderança de Mme Helena Roerich e Prof. Roerich em defender e divulgar esses Ensinamentos onde e da maneira que for considerado mais apropriada pelo Mestre M., conforme expresso por Mme Helena Roerich e Prof. Nicholas Roerich.”

Katherine Campbell
Ingeborg Fritschi
Amy M. Welsh

Com amor,



Joleen Dianne DuBois
Presidente e fundador

White Mountain Education Association, Inc.

⁷ *Cartas de Helena Roerich*, vol. 2, 1935–1939 (New York: Agni Yoga Society, 2016), 23 novembro 1937.

SUNDAY WEBINAR REGISTRATION<https://wmea-world.org/live.html>**WHITE MOUNTAIN WEBSITE**<https://wmea-world.org>**SUNDAY TALKS**<https://youtube.com/wmeaworld/videos>**JOLEEN'S BLOG**<https://www.wmea-world.org/toay>**AGNI YOGA LIVING ETHICS COMMUNITY**<https://facebook.com/groups/Agni.Yoga.Living.Ethics.Community/>**ZODIAC NEWSLETTER**https://www.wmea-world.org/zodiac_newsletter.html

S U B S C R I P T I O N F O R M

New Subscription/
Annual subscription donation: \$17

Subscription renewal
(Effective each December)

Donation
(other) \$ _____

Complete form and mail to:

White Mountain Education Association
P.O. Box 11975
Prescott, AZ 86304

Change of Address

Name _____

Address _____

City/State/Zip _____

- - - - - PLEASE CLIP AND MAIL - - - - -

The White Mountain Education Association
is a tax-exempt, non-profit organization.
Contributions to help support the
publishing and printing of
Agni Yoga Quarterly
are tax exempt.

White Mountain Education Association
is now publishing
Agni Yoga Quarterly
on the Internet.
Look for it on the World Wide Web
<https://www.wmea-world.org>

If you are in the following areas, you are welcome to call for information about the
local White Mountain Study Group:

In Sarasota, Florida
(941) 925-0549

In Longmont, Colorado
(303) 651-1908

In Puerto Rico
(787) 649-3817

In Marysville, Ohio
(937) 642-5910

White Mountain Education Association
P.O. Box 11975
Prescott, Arizona 86304